

E. Ciências Agrárias - 4. Recursos Pesqueiros e Engenhar - 2. Engenharia de Pesca

Avaliação do crescimento da tilápia, *Oreochromis niloticus*, cultivada em diferentes densidades de estocagem.

Edson Bortoletto Garciov Filho ¹

Edson dos Reis ¹

Washington Luiz Gomes Tavechio ²

José Arlindo Pereira ³

1. Graduando de engenharia de pesca - UFRB- Autor

2. Pesquisador e Técnico - NEPA/CCAAB - UFRB - Autor

3. Professor Doutor - NEPA/CCAAB -UFRB -Autor

INTRODUÇÃO:

O cultivo da tilápia (*Oreochromis niloticus*), como atividade empresarial, iniciou-se a partir da década de 1980, quando surgiram os primeiros empreendimentos no Brasil. Na década de 1990 iniciaram as pesquisas nas áreas de manejo e de nutrição, atendendo às especificidades das espécies cultivadas. Neste período, outros estados passaram a adotar o cultivo da tilápia destacando o Ceará como o maior produtor do país e a Bahia, ocupando o quarto lugar (IBAMA, 2007). O processo crescente desse ramo encorajou a todos desse mercado culminando na adoção da tilapicultura como carro chefe da atividade devido a sua resistência e manejo prático. O presente trabalho objetivou avaliar o crescimento dos peixes em diferentes densidades, com renovação de água e aeração contínua, estabelecendo dessa forma um manejo para o ganho de peso nestas condições.

METODOLOGIA:

O experimento foi realizado no Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura (NEPA) da UFRB com espécimes machos oriundos da Tilápia Nobre. Os peixes foram estocados em 14 tanques de PVC (0,2 m³) em densidades 15(T1) e 20(T2) peixes/0,2 m³ durante 93 dias no período compreendido entre maio e agosto de 2010. O manejo da água dos tanques foi realizado uma vez por semana com renovação total e aeração constante. Utilizou-se ração extrusada contendo 36% de proteína bruta, fornecida duas vezes ao dia. Quinzenalmente procedeu-se a biometria registrando-se o comprimento total (cm) e peso total (g) de 40% dos exemplares existentes em cada tanque para ajuste da quantidade da ração. Nos dois primeiros meses, os juvenis foram alimentados a uma taxa de 2% da biomassa existente em cada tanque e no restante do período a uma taxa de 3% da biomassa com a mesma distribuição diária. Foram obtidos os dados de temperatura (°C), oxigênio dissolvido (mg/L) e pH por sensores digitais.

RESULTADOS:

Os ganhos de peso médio dos exemplares e biomassa média, não apresentaram diferenças entre tratamentos ao final do período experimental. Os valores registrados para o ganho de peso médio foi 66,0 para o tratamento T.1 e de 68,0 para o tratamento T.2, enquanto que para a biomassa esses valores foram de 111,05 g e 96,56 g para o T.1 e T.2, respectivamente. No que concerne à taxa de sobrevivência o tratamento T.1 (89%) apresentou valor superior ao tratamento T.2 (81%). Os valores médios dos parâmetros de qualidade da água, temperatura (°C), oxigênio dissolvido (mg/L) e pH durante todo o período experimental não diferiram entre os tratamentos, estando os mesmos dentro dos níveis aceitos para espécie (WEDEMEYER, 1996; HWANG, 1996).

CONCLUSÃO:

De acordo com a análise dos dados obtidos nesse trabalho, verificou-se que os tratamentos T.1 e T.2 pouco diferiram em ganho de peso e biomassa, porém a taxa de sobrevivência do T.1 foi ligeiramente superior a do

tratamento T.2, desta forma nota-se que a baixa densidade teve um melhor crescimento e sobrevivência nessas condições de cultivo.

Palavras-chave: t